Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

ENCONTRO semanal

Sínodo 2021 - 2023

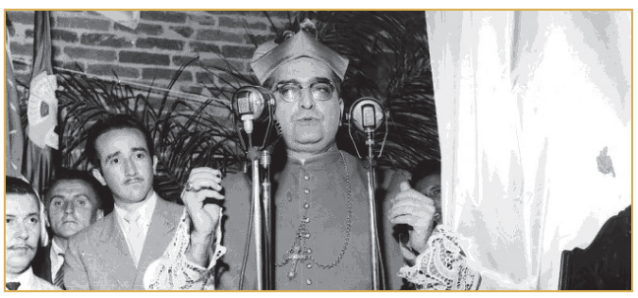
Edição 448ª - 23 de dezembro de 2022 | www.arquidiocesedegoiania.org.br | Siga-nos

Imagem: Internet

Capa: Carlos Henrique

pág. 5

HISTÓRIA DA IGREJA



A posse de Dom Fernando Gomes dos Santos em Goiânia

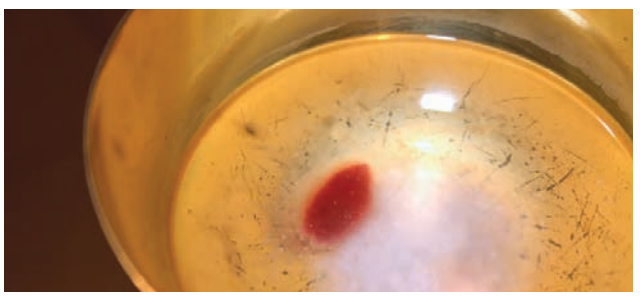
pág. 2

MATÉRIA ESPECIAL

Avancemos na luta contra o tráfico de pessoas

pág. 4

VIDA CRISTÃ



O Milagre Eucarístico que aconteceu na Polônia

pág. 7

DOM JOÃO JUSTINO
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

A paz tão sonhada...

Imagem: Internet

O ano novo está às portas. As mensagens natalinas são acompanhadas de votos de feliz ano novo. Os augúrios de paz são os mais repetidos. É praticamente unânime desejar a paz no início de um novo ano. Os católicos celebram no dia 1º de janeiro a solenidade de Maria, Mãe de Deus. Celebra-se o belo título Theotókos (mãe de Deus) dado à Maria, mãe de Jesus, no Concílio de Éfeso, no ano de 431. No primeiro dia do ano, desde o pontificado de São Paulo VI, celebra-se, também, o Dia Mundial da Paz, ocasião em que o papa escreve sua mensagem para todos os homens e mulheres de boa vontade, sempre com o apelo à paz.

Desta vez o Papa Francisco tratou da "paz como caminho de esperança: diálogo, reconciliação e conversão ecológica". A humanidade traz na memória e na carne as lembranças dos conflitos e guerras que ferem o sentido da paz entre os povos e entre as pessoas. Nós cristãos devemos escutar uma vez mais o anúncio dos anjos aos pastores: "Glória a Deus no mais alto dos céus e na terra, paz a todos por ele amados" (*Lc* 2,14).

Jesus, ao ensinar as bem-aventuranças, que assinalam o que deve ser tomado como essencial na vida dos seus discípulos, pontua: "Bem-aventurados os que constroem a paz, porque serão chamados filhos de Deus" (*Mt* 5,9). Vencedor da morte, ressuscitado, dá aos seus discípulos como dom pascal a paz: "A paz esteja convosco" (*Jo* 20,19), diz Jesus ressuscitado quando se dirige aos discípulos no anoitecer daquele domingo de sua ressurreição. Essas palavras mostram a imediata relação entre trabalhar pela paz e ser chamado ou reconhecido como filho de Deus. Portanto, é nítida a contradição quando quem se diz cristão escolhe o caminho do armamento, do lucro das armas e da sua insana fabricação.

É bom desejar a paz aos outros. No entanto, é urgente trabalhar pela paz. E isso passa pelo compromisso de muitas mudanças. A começar pela linguagem, pois costumamos ser violentos nas palavras que agridem e nas palavras que parecem justificar a violência. Nesse sentido, educar para a paz deve ser o compromisso de todo aquele que professa crer em Jesus como Filho de Deus. E a educação para a paz começa com a proposição do evangelho da fraternidade. Somos todos irmãos e tudo devemos fazer para conter os impulsos de violência e agressão contra as pessoas. Qualquer forma de agressão, de violência, de desrespeito aos direitos da pessoa afasta a paz.

Com efeito, é urgente a superação do feminicídio. É inadmissível qualquer espécie de violência contra as mulheres. É preciso pôr fim à matança dos jovens, vítimas, sobretudo, da praga do século, a dependência das drogas. Não se pode esquecer da paz tão desejada no campo, lugar de disputas de terras, de conflitos e de mortes. Nessas disputas por território, os indígenas se encontram em grande desvantagem diante de um Estado que enfraquece os mecanismos de controle para favorecer os mais poderosos. É fundamental proteger as crianças e adolescentes de todas as formas de violência. É preciso, ainda, cuidar e proteger os idosos. Enfim, quem deseja a paz, deve trabalhar pela paz. Entende-se, então, porque Jesus disse "bem-aventurados os que constroem a paz..." (*Mt* 5,9). Assim, todos são convocados a participar da construção da tão sonhada paz...

O Natal

é a celebração da memória do mistério amoroso de Deus, que abraça toda a humanidade enquanto renasce na coragem dos que abrem seus braços para acolher os pobres, os moradores de rua, os sem-teto, os encarcerados, os idosos, os migrantes... Como o sol não brilha dentro de uma casa com portas e janelas fechadas, a luz de Jesus Cristo não penetra em corações obcecados pelas compras, pelas festas, pelos presentes, pelas viagens. Ele, Jesus, prefere manjedouras.

O Natal, festa do encontro de Deus com a humanidade, revela-nos o humano abraçado pelo Divino. O filho de Deus reveste-se de nossa fragilidade. Deus escolheu vir a nós na pobreza de nossa humanidade. Nada elevou mais o ser humano que a encarnação do Verbo. Aquele menino que repousou na manjedoura em Belém é verdadeiramente homem e Deus. Mistério de fé.

Receba minha saudação com votos de abençoado Natal para você, sua família e sua comunidade. Que o ano de 2023 seja repleto da paz que Jesus veio nos trazer.

+ João Justino de Medeiros Silva
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

ENCONTRO semanal

Arcebispo de Goiânia: Dom João Justino de Medeiros Silva
Bispo Auxiliar: Dom Levi Bonatto
Arcebispo Emérito: Dom Washington Cruz

Coordenadora de Comunicação: Talita Salgado (MTB 2162 GO)
Consultor Teológico: Pe. Warlen Maxwell
Jornalista Responsável: Larissa Costa (MTB 3989 GO)
Redação: Edmário Felipe Santos, Gabriela Rodrigues, Larissa Costa e Marcos Paulo Mota
Revisão: Camila Di Assis

Diagramação: Carlos Henrique
Fotografias: Rudger Remígio e colaboradores

Contatos: encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo

FUNDAÇÃO AROEIRA
LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

História da Igreja em Goiás

A posse de Dom Fernando Gomes como primeiro arcebispo de Goiânia

PE. MAXIMILIANO COSTA – *Mestre em História*

Dom Fernando Gomes dos Santos foi nomeado pelo Papa Pio XII o primeiro arcebispo de Goiânia. Sua nomeação aconteceu no dia 7 de março de 1957. Coube a Dom Abel Ribeiro Camelo a missão de organizar a posse do novo arcebispo que aconteceu no dia 16 de junho do mesmo ano. Dom Fernando chegou no aeroporto de Goiânia junto com sua comitiva composta pelo Núncio Apostólico do Brasil, Dom Armando Lombardi; pelo auditor da Nunciatura, Monsenhor Mario Pius Gaspari; pelo bispo de Pesqueira (PE), Dom Severino Mariano; Dom Cândido Penso, bispo de Goiás; pelo deputado federal Anísio Rocha; pelo Major Mauro Borges Teixeira e por Dona Gercina Borges Teixeira. Faziam parte da comitiva do arcebispo os deputados federais Drault Ernani, da Paraíba; Manoel Barbosa, do Amazonas; tendo jornalistas e demais convidados.

O novo arcebispo foi acolhido no aeroporto pelas autoridades civis, militares e religiosas, representadas pelo então governador de Goiás, José Ludovico de Almeida e pelo prefeito de Goiânia, João de Paula Teixeira Filho. Depois das saudações, Dom Fernando, no carro do governador, foi conduzido num longo cortejo até a entrada da cidade. Ali, se fez uma breve parada, onde se tinha uma construção improvisada, para que o bispo pudesse trocar seus trajes, seguindo o cortejo até a casa paroquial da Igreja Imaculado Coração de Maria, no centro de Goiânia. Já paramentado como a batina, sobrepeliz, mozeta, barrete, cruz peitoral e anel, ele pôde cumprimentar os fiéis ali presentes.

Após essa parada, houve uma grande procissão pelo centro da cidade rumo à Catedral com a presença de bispos, padres, religiosos, irmandades, leigos, autoridades civis e militares. Todo o aparato simbólico dessa procissão evidenciava a figura do arcebispo e do poder que ele exerceria junto à Igreja de Goiânia. O cortejo passou pelas principais vias, subindo a Avenida Araguaia, passou pela Praça Cívica e desceu a Avenida Universitária até a Praça Dom Emanuel. Uma grande multidão de católicos acompanhou o cortejo, incluindo os alunos vindos dos diversos colégios católicos de Goiás. O caráter estupendo dessa procissão, que aclamava o novo prelado, traduzia a alegria do povo que recebia seu pastor, mas também manifestava o poder hierárquico da Igreja em terras goianas.

A Catedral de Goiânia, ainda inacabada, foi o lugar ápice desse acontecimento. Do lado de fora da Igreja foi montado um altar improvisado para o rito de posse. O governador de Goiás e o cônego Antônio Ribeiro de Oliveira, que representou o clero goiano, fizeram um pronunciamento. Em seguida, o Núncio Apostólico pediu que lesse a bula de criação da Arquidiocese e a nomeação de Dom Fernando Gomes dos Santos como seu primeiro arcebispo. Ao assumir a cátedra, fez seu pronunciamento, manifestando seu desejo de conhecer todo o povo de Deus a ele confiado. Ressaltou o papel da Igreja no mundo moderno, dizendo que a Igreja tem como missão dar aos homens uma resposta diante do desejo de Deus que eles têm. Convocou os leigos para ajudá-lo nessa tarefa e, ao mesmo tempo, enfatizando a necessidade de atualizarem os métodos do apostolado, adaptando-se à realidade da vida moderna. Era necessário que a Igreja acompanhasse as mudanças do mundo e revisse a sua atuação, com uma metodologia mais atualizada. Os principais pontos do seu programa de governo como arcebispo consistiu na ação católica, ação social, formação do clero, ensino, desenvolvimento social e a futura capital federal.

Última Reunião Mensal de Pastoral de 2022

Na manhã de sábado, dia 17, aconteceu a última Reunião Mensal de Pastoral de 2022. O encontro foi realizado na Igreja Santíssimo Sacramento, na Cidade da Comunhão. A reunião foi um momento de espiritualidade e comunhão, dando graças pela vida pastoral de nossa Arquidiocese neste ano que se finda, e um chamado de ânimo e esperança para o que virá.

O arcebispo, Dom João Justino, ressaltou o bonito caminho trilhado pela Arquidiocese de Goiânia e que em 2023 uma nova organização das estruturas deve favorecer ainda mais a sinodalidade. Na ocasião, os fiéis presentes puderam assistir a uma peça teatral do grande momento em que Maria dá o seu "sim". Em nosso canal do Youtube você pode acompanhar a transmissão completa. A primeira Reunião Mensal de 2023 acontecerá no dia 12 de fevereiro.

Foto: Rudger Remígio

Ações de Natal nas paróquias

Fotos: Pascom

Paróquia Nossa Senhora da Assunção

A Paróquia Nossa Senhora da Assunção, localizada no Conjunto Itatiaia, em Goiânia, realizou na manhã do último sábado, 17 de novembro, mais uma edição do Natal da Esperança. Foram distribuídas mais de 500 cestas básicas às famílias e brinquedos para as crianças. O Natal da Esperança foi encerrado com um almoço para mais de mil pessoas.

Paróquia Santo Antônio de Pádua

A Comunidade Nossa Senhora Aparecida, da Paróquia Santo Antônio de Pádua, em Senador Canedo, realizou no final da tarde de sábado, 17 de dezembro, a última edição de 2022 do Projeto Sopa no Pátio.

Paróquia São Francisco de Assis

Os voluntários do Projeto Sopa Solidária da Paróquia São Francisco de Assis, localizada no Setor Universitário, em Goiânia, realizaram, na noite de 18 de dezembro, uma Ceia Natalina para mais de 150 moradores em situação de rua. Os freis Ronaldo Alves da Silva e Paulo Sérgio de Souza fizeram um momento de oração antes de servir a ceia. Além desse momento, foram distribuídos kits de higiene, cobertores, frutas e panetone. A ação aconteceu na Avenida Independência, próximo à Rodoviária de Goiânia.

Sacramento da Crisma

Na última sexta feira, 16 de dezembro, o nosso arcebispo, Dom João Justino, presidiu Santa Missa e ministrou o Sacramento da Crisma para 22 crismandos da Paróquia São Francisco de Assis, localizada no Setor Universitário, em Goiânia. E na noite de 18 de dezembro, Dom João presidiu Santa Missa e ministrou o Sacramento da Crisma para 13 crismandos da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada no Jardim Tiradentes, em Aparecida de Goiânia. Concelebraram o Pe. Nelson Alves de Oliveira e Pe. Valdeir Gomes. A celebração foi assistida pelo diácono Adailton Cândido Ramos.

Foto: Pascom

Imagem: Internet

Irmãs Dominicanas do Santo Rosário celebram 70 anos no Brasil

As Irmãs Dominicanas do Santo Rosário convidam todos para participar da missa em ação de graças pelos 70 anos de presença no Brasil. A celebração será no dia 27 de dezembro, às 19 horas, na Paróquia São João Bosco - Ateneu, em Goiânia.

Avancemos na luta contra o **tráfico** de **pessoas**

Imagens: Internet

LARISSA COSTA

O tráfico de pessoas é definido como "o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas recorrendo à ameaça ou uso da força ou a outras formas de coação, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso de autoridade ou à situação de vulnerabilidade ou à entrega ou aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre outra para fins de exploração". Esse conceito está presente no Protocolo de Palermo, aprovado no ano de 2000. Ele define, em âmbito mundial, o que é o tráfico de pessoas. Essa definição representou um ponto de partida para os países criarem legislações de combate a esse crime.

A Comissão Episcopal Pastoral Especial para o Enfrentamento ao Tráfico Humano da CNBB apresentou no dia 13 deste mês, no canal do YouTube da CNBB, o Caderno "Nas Trilhas do Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas". O subsídio foi publicado em outubro de 2022 e propõe mobilizar "as pastorais, movimentos, coletivos e organizações que atuam nos processos de formação para enfrentar o Tráfico de Pessoas no Brasil".

A publicação pretende sensibilizar a sociedade por meio de formação e informação, apresentando conceitos e modalidades do Tráfico de Pessoas e indicações para uma cultura do cuidado. Segundo a comissão, "é necessário que a sociedade tenha conhecimento deste crime que é considerado o terceiro maior comércio ilícito no mundo"

O caderno segue o método "Ver, julgar e agir" criado pelo Cardeal Josef Cardijn e reconhecido oficialmente pela Igreja desde 1961 na Carta Encíclica *Mater et Magistra* do Papa João XXIII. O método propõe estudar a realidade (ver), analisar e julgar a partir de alguns referenciais, especialmente da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja (julgar), propor às administrações públicas e políticas que busquem transformar as situações de injustiça e que causam sofrimento às pessoas (agir).

O tráfico de pessoas sempre inclui a exploração dos seres humanos. A exploração acontece de formas variadas, as mais comuns são o trabalho escravo e a exploração sexual. Outras finalidades do tráfico de pessoas incluem: trabalho doméstico, casamento forçado, adoção ilegal, atividades criminosas, comercialização de órgãos, entre outros.

O relatório "Global Estimates of Modern Slavery" (Estimativas Globais da Escravidão Moderna) de setembro deste ano, aponta que 50 milhões de pessoas foram vítimas da escravidão moderna em 2021. Desse número, 28 milhões realizavam trabalhos forçados e 22 milhões estavam presas em casamentos forçados.

A escravidão moderna, conforme definição para estimativas globais, compreende o trabalho escravo e casamento forçado. Essas são situação de exploração em que a pessoa tem medo de sair por causa de ameaças, violência, abuso de poder ou outras formas de coerção.

Leia mais sobre este assunto no caderno "Nas Trilhas do Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas". O subsídio está disponível para download no site da CNBB.

No Brasil são considerados trabalhos escravos:

- **Trabalho forçado:** é aquele em que o trabalhador é impedido de deixar o local de trabalho por causa de ameaças, violência física ou psicológica, isolamento geográfico, não pagamento do salário ou retenção de documentos.
- **Servidão por dívidas:** é uma forma de trabalho forçado em que dívidas ilegais impedem o trabalhador de deixar o local de trabalho. Essas dívidas são criadas com gastos de transporte, alimentação, ferramentas de trabalho e outros produtos, muitas vezes cobrados com valores abusivos, fazendo com que o trabalhador não consiga se livrar das dívidas.
- **Jornada exaustiva:** relacionada ao trabalho desgastante sem que haja possibilidade de descanso, prejudicando a saúde física e psíquica do trabalhador. A jornada exaustiva também distancia o trabalhador de sua família e de sua comunidade.
- **Trabalho degradante:** inclui alojamentos precários, alimentação de péssima qualidade, ausência de água limpa e potável, exposição a risco sem assistência médica, falta de equipamentos de proteção individual para realizar as tarefas. Em alguns casos, também podem ocorrer maus-tratos e violência.

Fonte: *Caderno "Nas trilhas do Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas".*

DENUNCIE

- Para denunciar tráfico de pessoas, **disque 100**
- Nos casos de trabalho escravo, acesse o sistema Ipê: **https://ipe.sit.trabalho.gov.br/**
- Nos casos de exploração sexual, **disque 180**
- A ligação é direta, gratuita e em todos os casos as denúncias são sigilosas.

É Natal de Jesus

Festa de alegria, esperança e luz

Imagens: Internet

MARCOS PAULO MOTA

Concluindo o caminho do Advento. Celebraremos o nascimento do nosso Salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho unigênito de Deus, Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado e não criado, como rezamos no Credo Niceno-Constantinopolitano.

A Igreja celebra com a Solenidade do Natal, a manifestação do Verbo de Deus aos homens. O Natal tem seu real significado na encarnação de Cristo que marca a participação direta do homem na vida divina. O Catecismo da Igreja Católica, no número 422, diz que: "Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sujeitos à Lei e nos tornar seus filhos adotivos (*Gl* 4,4-5). Esta é a Boa-Nova de Jesus Cristo, Filho de Deus: Deus visitou o seu povo e cumpriu as promessas feitas a Abraão e à sua descendência e o fez o Filho muito amado".

O que devemos ter sempre em nossa mente e no nosso coração é que, para a celebração do Natal, o importante é que Cristo realmente nasça em nossos corações de uma maneira nova, renovadora e que, a partir desse momento, possamos sempre caminhar na sua luz solidária deste Deus único e verdadeiro, que nos quer também solidários uns com os outros!

Na Vigília do Natal de 2021, o Santo Padre, o Papa Francisco, falou sobre como devemos contemplar o presépio, quando formos visitá-lo. "Irmãos e irmãs, ao parar diante do presépio, fixemo-nos no centro, deixemos para trás luzes e decorações que são belas e contemplemos o Menino. Na sua pequenez, está Deus inteiro. Reconheçamo-lo: Menino, vós sois Deus, Deus-Menino. Deixemo-nos invadir por este espanto alvoroçado. Aquele que abraça o universo, precisa de ser tomado nos braços. Ele, que fez o sol, tem de ser aquecido. A ternura em pessoa precisa de ser mimada. O amor infinito tem um coração minúsculo, que emite batimentos leves. A Palavra eterna é infante, isto é, incapaz de falar. O Pão da vida tem de ser nutrido. O criador do mundo não tem onde morar. Hoje inverte-se tudo: Deus vem, pequenino, ao mundo. A sua grandeza oferece-se na pequenez."

Veja a entrevista com o nosso arcebispo Dom João Justino sobre o Natal do Senhor

QUAL É A MENSAGEM DO NATAL?

Natal recorda-nos a primeira vinda do Senhor, o Filho de Deus, que se encarnou em nossa humanidade. No Natal celebramos o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Deus vem ao encontro da humanidade, ele mesmo, numa criança, filho de Maria, filho de José. Cada ano celebramos este mistério que está no fundamento da nossa fé. Aquele que nos salvou na cruz é aquele que nasceu em Belém.

O QUE É ESSENCIAL PARA UM CRISTÃO CELEBRAR O NATAL?

Os cristãos professam a fé no mistério da encarnação. Costumamos dizer que 25 de março está profundamente ligado a 25 de dezembro, a Festa da Anunciação do Senhor e a Solenidade do seu Nascimento. Quando professamos no Credo que o verbo de Deus se encarnou no seio de Maria nós estamos processando a fé no mistério da encarnação e que Deus assume a humanidade. O menino que nasce hoje é o mesmo que na cruz nos liberta e salva. Devemos celebrar o Natal com olhar para este arco da nossa fé. A criança de Belém é depois o crucificado, mas é, sobretudo, o ressuscitado.

O QUE DEUS QUER NOS MOSTRAR COM O LUGAR DO NASCIMENTO DE SEU FILHO?

O Evangelho de São Lucas nos revela que Maria e José, tendo ido a Belém para o recenseamento, ali José não encontrou um lugar adequado, uma hospedaria para que Maria fosse acolhida e pudesse dar à luz. Eles encontram um lugar muito simples, muito pobre, possivelmente uma estrebaria ou uma gruta, e neste lugar José prepara o ambiente para que Maria pudesse repousar e dar à luz a um menino, o Filho de Deus. Ela depois o envolve em faixas e o reclina na manjedoura. Toda esta cena narrada por São Lucas mostra como é que Deus entra nessa história, nos sinais da simplicidade, da pobreza, do despojamento, na humildade. Assim, o nascimento do Filho de Deus é uma grande lição para nós, pois ele não nasce no palácio do rei, mas na periferia de uma cidade, não numa casa para isso preparada, mas uma estrebaria. E ali ele é recebido com um grande dom que Deus presenteia a humanidade.

COMO DEVEMOS REZAR DIANTE DO PRESÉPIO?

Quando estamos diante do presépio devemos deixar tomar pela simplicidade do que vemos ali, uma beleza que remete as imagens da nossa fé, a nossa tradição cristã. Mas há, também, na cena do presépio, apelos para nossa vida. Nos dias de hoje somos profundamente tomados por mensagens que estimulam que busquemos o conforto. E a cena do presépio nos mostra aquela família onde um pequeno acaba de nascer, vivendo na maior simplicidade. Somos, portanto, chamados a rever os nossos conceitos de conforto e buscar viver de modo mais sóbrio num tempo em que temos tantos recursos, mas que eles não são para todos infelizmente.

QUAIS PRESENTES DEVEMOS OFERECER A JESUS?

No Evangelho de Mateus encontramos o relato dos magos que vieram do Oriente e ofertaram ao menino Jesus ouro, incenso e mirra. Diante do presépio cada um de nós pode se perguntar: O que tenho eu a ofertar ao Senhor? Certamente o maior presente que o Senhor espera que lhe ofertemos é o nosso coração aberto para acolher a sua mensagem de salvação e seus ensinamentos e traduzi-los na vida, por meio de gestos, de atitudes, que revelam que nós o acolhemos como Filho de Deus, que tem uma palavra de vida e de salvação.

Imagem: CNBB

Comissão para a Amazônia lança site

A Comissão Episcopal Especial para a Amazônia (CEA) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lançou, no dia 19 deste mês, um site como novo canal de comunicação. A CEA foi criada em 2003 como "o objetivo de animar o espírito missionário da Igreja e sensibilizar a sociedade brasileira em relação à Amazônia".

A assessora da comissão, irmã Maria Irene Lopes, explicou que a proposta do site "é aproximar as pessoas, dos diferentes lugares do Brasil e do mundo, das ações realizadas pela Igreja na Amazônia por meio da Comissão". O site pode ser acessado pelo link: comissaoepiscopalamazonia.org

Catequese do Papa

Na Audiência Geral da última quarta-feira, dia 21, o Papa Francisco nos trouxe algumas ajudas que podem facilitar o exercício do discernimento. Uma primeira ajuda indispensável é "o conforto com a Palavra de Deus e a doutrina da Igreja". Elas nos ajudam "a ler o que se move no coração, aprendendo a reconhecer a voz de Deus e a distingui-la de outras vozes, que parecem impor-se à nossa atenção, mas que no final nos deixam confusos".

A relação afetiva com a Bíblia, a Escritura, o Evangelho, nos leva a viver "uma relação afetiva com o Senhor Jesus", outra ajuda indispensável, mas não óbvia, como explica o Pontífice. "A amizade com Deus tem a capacidade de transformar o coração; é um dos grandes dons do Espírito Santo, a piedade, que nos torna capazes de reconhecer a paternidade de Deus."

A última grande ajuda que o Papa nos traz é o dom do Espírito Santo "que está presente em nós, e que nos instrui, torna viva a Palavra de Deus que lemos, sugere novos significados, abre portas que pareciam fechadas, indica sendas de vida onde parecia não existir unicamente escuridão e confusão". Com essas ajudas que o Senhor nos oferece, não devemos ter medo.

Imagem: Vatican Media

Foto: Rudger Remígio

Pastoral do Migrante

No dia 18 de dezembro, a Pastoral do Migrante da Arquidiocese de Goiânia realizou um almoço de confraternização para os migrantes que são assistidos pela pastoral. A confraternização aconteceu na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada no Setor Norte Ferroviário e, logo após o almoço, foi realizado um momento cultural.

Foi o primeiro encontro de confraternização realizado pela pastoral. A coordenadora, irmã Ires de Costa, explicou que o encontro foi um momento "de integração entre os migrantes de diversas nacionalidades e também com os brasileiros". Também foi oportunidade de destaque das prioridades da Pastoral do Migrante, segundo os quatro verbos usados pelo Papa Francisco: acolhida, proteção, promoção e integração.

A coordenadora explica que a pastoral pretende fazer mais momentos de encontros entres os migrantes "para poder reforçar essa parte de integração".

Milagre Eucarístico de Legnica, Polônia, 2013

Em 25 de dezembro de 2013, na igreja de São Jacinto em Legnica, durante a Celebração Eucarística, no momento da distribuição da Comunhão, uma Hóstia consagrada caiu acidentalmente no chão, sendo imediatamente colocada num recipiente com água. O pároco de São Jacinto, padre Andrzej Ziombra, disse que no dia 4 de janeiro, junto com outros padres, foi verificar se a Hóstia consagrada havia dissolvido na água depois de quase duas semanas: "Imediatamente notamos que a Hóstia não havia se dissolvido e que apareceu uma mancha vermelha cobrindo um quinto de sua superfície. Decidimos informar o bispo, que constituiu uma comissão científica teológica especial para analisar o evento. Notamos que com o passar do tempo a mancha da Hóstia mudou de cor de vermelho escuro para marrom avermelhado (...). A amostra foi coletada diretamente pelos cientistas em 26 de janeiro de 2014. Para os padres, o milagre foi evidente. A comissão verificou se era algum fungo, mofo ou outro agente externo (...).

O Instituto de Medicina Forense de Wrocław excluiu imediatamente a presença de bactérias ou fungos como causa da cor vermelha da Hóstia. Uma segunda análise histopatológica apontou que alguns fragmentos pareciam pertencer ao tecido miocárdico. Uma opinião adicional foi solicitada usando as mesmas amostras no Instituto de Medicina Legal em Szczecin, sem especificar de onde vieram as amostras. O Instituto usou um método de análise diferente. Após a análise, o Departamento de Histopatologia da Universidade de Medicina da Pomerânia em Szczecin anunciou que "fragmentos de tecido contendo partes fragmentadas de músculo estriado cruzado" foram encontrados na imagem histopatológica. Isso é semelhante ao "músculo cardíaco humano com alterações que muitas vezes aparecem durante a agonia. Não testamos o sangue encontrado na Hóstia, sabemos apenas que o DNA humano foi encontrado".

Os resultados da análise foram apresentados à Congregação para a Doutrina da Fé do Vaticano, que reconheceu a natureza sobrenatural do evento. É impressionante que os resultados dos exames tenham sido semelhantes aos do Milagre Eucarístico Lanciano de 700 d.C. e outros Milagres ocorridos recentemente, como Sokolka em 2008, na Polônia, Tixtla, em 2006, no México, e Buenos Aires, na Argentina, em 1996. No dia 17 de abril de 2016, seguindo as instruções recebidas da Santa Sé, Monsenhor Zbigniew Kiernikowskiego, novo Bispo de Legnica, anunciou durante a Eucaristia que o pároco Pe. Andrzej Ziombra deveria "preparar um local adequado para a exposição da preciosa relíquia, para os fiéis possam expressar adequadamente a sua adoração".

Fonte: *miracolieucaristici.org*

Imagens: Inernet

Missa de Natal reúne comunidade acadêmica na Paróquia Universitária

No contexto da 4ª Semana do Advento, a PUC Goiás, unida à Igreja de Goiânia, reuniu a comunidade acadêmica para a santa missa de Natal da instituição. Presidida pelo bispo auxiliar da capital goiana, dom Levi Bonatto, a celebração ocorreu na última segunda-feira, 19, na Paróquia Universitária São João Evangelista (Parusje).

De acordo com a reitora da PUC, Olga Izilda Ronchi, a celebração faz memória à chegada do menino Deus, que renasce e traz esperança para todas as pessoas.

"Para a PUC Goiás, um dia especial, de agradecimento aos pequenos milagres do dia a dia, que nos prepararam para este grande milagre de encerrar o ano com saúde e com nossos estudantes, professores e funcionários celebrando todas as situações pelas quais passamos, mas pelo dom de estarmos vivos, com saúde, e podermos celebrar a vida acadêmica com todos os sucessos que alcançamos neste ano", declarou.

Comparando duas importantes narrativas bíblicas, dom Levi fez uma analogia entre o evangelho do dia (Lucas 1,5-25), que traz o anúncio do anjo Gabriel a Zacarias sobre a gestação da sua esposa Isabel, que daria à luz a João Batista, em idade avançada, e a Anunciação do Senhor, que corresponde ao anúncio da encarnação do Filho de Deus à Virgem Maria.

De acordo com o bispo, a comunidade precisa seguir o exemplo de Zacarias e de Nossa Senhora, que acolheram o projeto de Deus, mas, ao mesmo tempo, perguntaram a Ele como fazer as coisas.

Ao refletir sobre o sentido da celebração, dom Levi explicou que as missas em ação de graças costumam ocorrer na época do Advento, porque a chegada do redentor traz uma alegria que é transferida para o trabalho e para as relações interpessoais.

"Sempre que nós agradecemos, estamos rezando. É a oração que mais agrada a Deus. Quando nós agradecemos, manifestamos a paternidade de Deus em nós e cumprimos nosso papel de filhos", refletiu.

Ao final, lembrou toda a comunidade acadêmica para agradecer a Deus e à Nossa Senhora por todas as bênçãos recebidas neste ano de 2022.

PUC GOIÁS
www.pucgoias.edu.br

"A Deus, ninguém jamais viu" *(Jo 1,18)*

VINÍCIUS GUSTAVO NASCIMENTO OLIVEIRA
Diocese de Itumbiara – Goiás
Seminário Maior Interdiocesano São João Maria Vianney

Caríssimos irmão e irmã, hoje a liturgia nos convida a contemplar o grande mistério do Natal do Senhor. Hoje podemos ver a bondade de Deus para conosco, homens e mulheres. Sentir o seu Amor por nós que se manifesta numa pequena criança. Essa criança é a "Palavra Eterna" de Deus que se fez homem e veio habitar em nosso meio, Jesus, o Emanuel, o qual nos oferece a vida em plenitude e nos eleva à dignidade de filhos de Deus.

Meu irmão e minha irmã, São João, hoje, no prólogo de seu Evangelho, através de um hino, faz uma profissão de fé de que Jesus é o revelador do Pai tanto na história, no mundo e aos homens. Ele e o Pai são um. É Jesus quem faz o homem conhecer a Deus, porque Ele é Sua imagem. É nele, pois, que estava a vida, a vida que era luz dos homens. Com a encarnação do Verbo de Deus, os confins do Universo podem contemplar a Salvação que vem de Deus (cf. *Sl* 97(98) 3cd).

Enfim, hoje o mistério que celebramos nos recorda da importância de acolher a Palavra, Palavra Eterna – Jesus Cristo – que nos transforma, nos dá vida plena, nos faz ser filhos de Deus e nos faz ver a Deus. O Menino que para nós nasceu hoje é prova do tão grande amor de Deus para cada um de nós, convidando-nos, também, a sermos testemunhas desse amor, fazendo o mesmo com nossa vida, doando-a inteiramente por amor, de modo com que outros irmãos e irmãs possam experimentar essa presença viva de Deus no meio de nós.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70(71); Lc 1,5-25. **3ª-f.:** Is 7,10-14; Sl 23(24); Lc 1,26-38. **4ª-f.:** Ct 2,8-14 ou Sf 3,14-18a; Sl 32(33); Lc 1,39-45. **5ª-f.:** 1Sm 1, 24-28; Cânt.: 1Sm 2,1.4-7; Lc 1,46-56. **6ª-f.:** Ml 3,1-4.23-24; Sl 24(25); Lc 1,57-66. **Sábado:** 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Sl 88(89); Lc 1,67-79. **Missa vespertina** *da Vigília de Natal:* Is 62,1-5; Sl 88(89); At 13,16-17.22-25; Mt 1,1-25. **Domingo:** *Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo* – **Missa da noite:** Is 9,1-6; Sl 95 (96); Tt 2,11-14; Lc 2,1-14; **Missa da aurora:** Is 62,11-12; Sl 96(97); Tt 3,4-7; Lc 2,15-20; **Missa do dia:** Is 52,7-10; Sl 97(98); Hb 1,1-6; Jo 1,1-18 ou abrev. 1,1-5.9-14.

Siga os passos para a leitura orante:

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para oração: Jo 1,1-18

1. **Ambiente de oração:** encontre um espaço que lhe proporcione rezar e meditar a Palavra de Deus.
2. **Leitura atenta da Palavra:** reze, pedindo a presença do Espírito Santo, para que Ele o auxilie numa leitura atenta da Palavra divina.
3. **Meditação livre:** escreva, se possível, o Evangelho, sublinhando as palavras que mais chamaram sua atenção. Repita essas palavras em voz alta, para que elas adentrem a sua mente e o seu coração.
4. **Oração espontânea:** depois, faça uma oração de louvor e de agradecimento pelo momento que Deus lhe proporcionou. Se possível, escreva também a sua oração.

Solenidade do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo – Ano A. Liturgia da Palavra: *Is* 52,7-10; *Sl* 97(98),1.2-3ab. 3cd-4.5-6 (R. 3cd); *Hb* 1,1-6; *Jo* 1,1-18.

ARQ. INDICA

Sermões de Natal

Neste livro, o leitor encontrará algumas das páginas clássicas que São Bernardo de Claraval dedicou a algumas das maiores festas do cristianismo. Apelidado como Doutor Melífluo pela suavidade dos seus sermões e pela firmeza cristalina da sua doutrina, São Bernardo exorta-nos à conversão humilde, condição indispensável para que possamos abeirar-nos da manjedoura e oferecer a Deus que nasce a pousada que os homens lhe negaram.